

CINTAL - Centro de Investigação Tecnológica do Algarve

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2006

(20/03/2006)

1 Introdução

Apesar de o CINTAL não ter uma actividade empresarial ou industrial propriamente dita, o clima de fraco crescimento económico, ou mesmo estagnação, acaba por ter repercussões também na actividade de I&D e por isso no CINTAL. Existe uma situação de expectativa por parte dos nossos parceiros habituais, tentando gerir o melhor possível os fundos existentes, diminuindo consideravelmente os investimentos e os planos a médio e longo prazo.

Apesar de haver alguns sinais de retoma, nomeadamente com a abertura de mais um concurso para propostas de projectos por parte da FCT previsto para o verão de 2006, esta retoma ainda não chegou de forma plena à I&D. Apesar de um notável esforço de concretização de pedidos de pagamento e contas em atraso por parte da FCT, de uma forma geral o atraso acumulado durante os três últimos anos ainda não foi reabsorvido, o que quer dizer que existem ainda muitos projectos com pagamentos pendentes e/ou simplesmente ignorados. Durante o ano de 2005 deu-se início a mais alguns projectos científicos, outros projectos já existentes continuaram ou terminaram. Fortaleceram-se parcerias, nomeadamente com o HLS Research e Office of Naval Research nos EUA, através da participação na campanha MakaiEx 2005 e apresentação e teste da segunda versão da bóia AOB. Espera-se através destas iniciativas continuar na via da aproximação à indústria e ao consumidor final durante 2006.

Como habitualmente, durante 2006, as acções de maior visibilidade na promoção da investigação do CINTAL terão lugar durante as campanhas de aquisição de dados acústicos submarinos para monitorização ambiental previstas em Julho ao largo do da Nazaré no âmbito do projecto RADAR e em finais de Outubro no canal da Sicília em Itália, em colaboração com o NATO Undersea Research Centre (Itália) e outros parceiros no âmbito dos iniciativas HFi e AOB-JRP, também para aquisição e validação de dados para o projecto RADAR.

2 Desenvolvimento Científico

Teve início em 2006 mais um projecto na área da acústica submarina, projecto UAB - Underwater Acoustic Barriers, financiado pela FCT para os próximos 3 anos e continuaram-se os projectos RADAR, EXOCET/D e NUACE, este último a finalizar em 2006. As áreas de interesse continuam a ser as das tecnologias marinhas, essencialmente com as aplicações de comunicações acústicas, sonar e a estimação ambiental, as da visão por computador e a física teórica (novo projecto CERN a iniciar em 2006). A considerar ainda a proposta de participação do CINTAL no projecto europeu ESONET - European Seafloor Observation Network, que envolve 35 instituições e será financiado com mais de 7 milhões de euros para os próximos 4 anos.

3 Acções de Divulgação

Está neste momento prevista a realização por parte do CINTAL da 8th European Conference on Underwater Acoustics (ECUA 2006), que congregará mais de 200 cientistas no Carvoeiro, de 12 e 15 de Junho próximos. O CINTAL organizará também um curso de pós-graduação em Acústica Submarina entre 10 e 12 de Maio na Universidade do Algarve.

4 Considerações financeiras

Do ponto de vista financeiro o Cintal continua quase exclusivamente dependente do financiamento a fundo perdido (subsídios) das suas actividade de I&D. As entidades financiadoras são essencialmente a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a União Europeia.

As despesas do Cintal são essencialmente despesas inerentes à execução dos próprios projectos na aquisição de equipamentos, custos de pessoal (bolseiros), consumíveis e missões. Os custos próprios do Cintal são quase na sua totalidade despesas decorrentes de administração dos projectos e contabilidade. Outras despesas pontuais dizem respeito a acções de divulgação e publicidade das suas actividades.

Espera-se que durante o ano de 2006, o Cintal melhore a sua situação financeira devido a uma diminuição dos atrasos nos reembolsos dos pedidos de pagamento da FCT e o início de pelo menos mais dois novos projectos de investigação, já que esta melhoria não se fez sentir em 2005. Durante 2005 ocorreram alguns dos pagamentos de 2000 e 2001, continuando por regularizar ainda pagamentos de 2002, 2003 e 2004.

5 Proposta de orçamento

A proposta de orçamento para 2006 baseia-se na lista de projectos actualmente em carteira, o respectivo estado de avanço e as previsões para 2006. A tabela 1 mostra a listagem de projectos em curso em 2005 e, em função do respectivo estado de execução (coluna ano de execução relativamente à duração total), as contribuições e as despesas previstas para 2006. A comparação das colunas de receitas e despesas previstas indicia um **saldo positivo previsto de cerca de 131.268 Euros**. Este elevado balanço positivo apenas indica que o atraso nos pagamentos aumenta e que se continua a viver cada vez mais do acumulado anterior. Este atraso é bem patente na coluna da esquerda, na qual se pode verificar que até ao projecto 8 o número de anos em execução é sempre superior ao do número de anos total do projecto, o que indica que o projecto terminou mas existem pedidos de pagamento em atraso, por vezes apenas o pagamento final e noutras vezes mais do que um pagamento e por vários anos. Esta é uma situação insustentável a médio prazo e que a continuar atirará inevitavelmente o Cintal para uma situação de rotura financeira.

Projectos	Ano de exe/tot	Montante total	Previsão receitas	Previsão despesas	Custos gerais
1. INFANTE	8/4	60.000	6.000	0	600
2. ATOMS	6/4	204.906	20.490	0	2.050
3. MOVIDE	6/3	69.552	6.869	0	3.909
4. ACID	5/3	49.581	14.838	0	1.665
5. CERN 2001	4/1	20.000	10.000	0	1.000
6. CERN 2002	3/1	28.000	14.000	0	5.600
7. 3DVIDEO	6/4	22.196	10.196	0	2.039
8. EXOCET/D	3/3	105.000	32.500	20.000	7.090
9. NUACE	3/3	97.500	54.875	30.000	2.833
10. CERN 2003	2/1	28.000	9.500	0	5.600
11. RADAR	2/3	80.000	32.000	30.000	3.000
12. CERN 2004	1/1	24.000			
13. UAB	1/3				
14. ESONET	0/4				
TOTAL		788.735	211.268	80.000	35.386

Tabela 1: Previsão de receitas para 2006 (unidade Euro)